

04

Nova Guarapari surge como opção para quem decide pela natureza

A necessidade das pessoas fugirem das cidades grandes e poluídas fez nascer os locais planejados e com leis rigorosas de controle e proteção da natureza. No Espírito Santo, a 3 minutos de Guarapari surgiu uma cidade projetada por Burle Max, Carlos Alberto Vivacqua e Ary Garcia Roza, como uma opção para quem não quer morar longe e ao mesmo tempo, desfrutar dos prazeres básicos que a natureza oferece.

Nova Guarapari é esta cidade-lazer com uma infra-estrutura já pronta de energia elétrica, iluminação, asfalto e água encanada da Cesan, sustentada pela nova adutora de Meaípe. Em quatro milhões de metros quadrados, que é a totalidade da área, existem 300 mil metros quadrados de parques projetados por Burle Max, área para construção de villages, residências, hotéis, comércio e quadras para todo tipo de esporte. Para este mês, o grupo Quimetal, proprietário do empreendimento, promete entregar bar, restaurante, um rинque de patinação, além da existência de um imenso lago para esportes à vela.

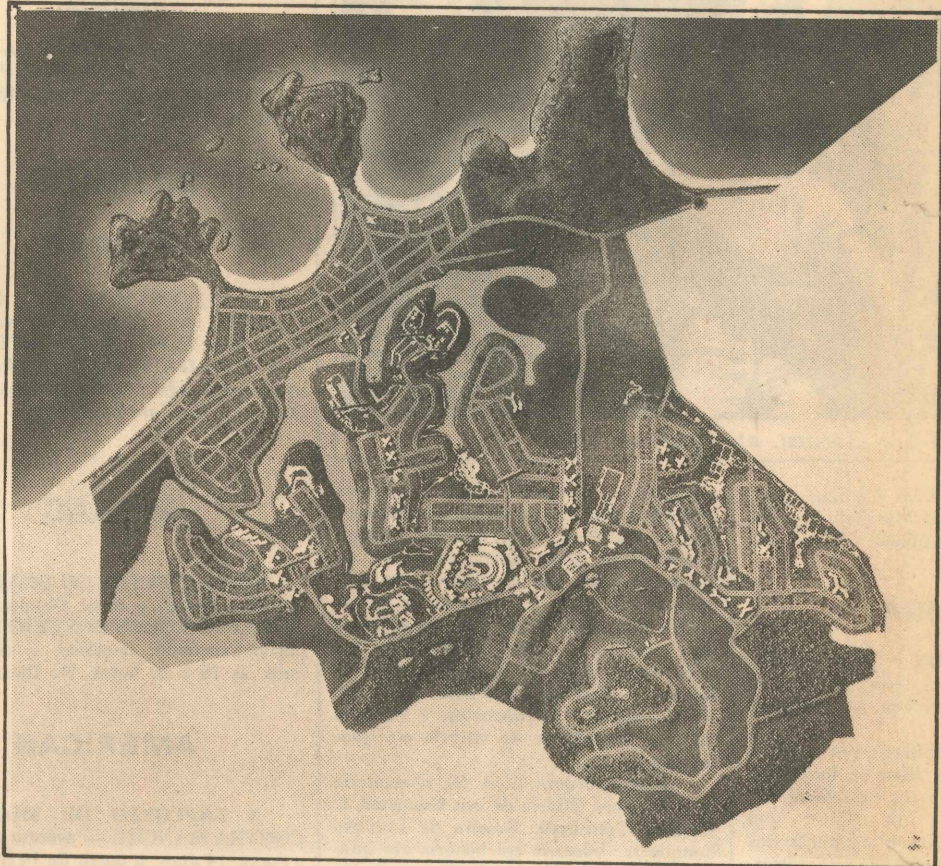
AJ09/70

LEIS RIGOROSAS

Nova Guarapari, a exemplo do que já aconteceu em vários países do mundo, em locais como Trebol, Port Grimaux, Cap Ferrat, Macinaggio e outras cidades da Europa e dos Estados Unidos, foi concebida a partir da necessidade das pessoas de fazer um investimento para elas e seus filhos. Estas cidades começaram a ser construídas em consequência do crescimento desordenado das cidades grandes e total desrespeito pela natureza.

“As pessoas estão fazendo um investimento para elas e os filhos. A geração que viu a paisagem ser dilapidada agora quer que a natureza seja preservada para a família, daí a idéia de ir para sítios, montanhas, ilhas. Por necessidade de viver em contato com as matas, o mar, os pássaros — afirma o ex-secretário do Planejamento Arlindo Villaschi Filho, indagado sobre por que as pessoas devem morar em cidades planejadas.

O arquiteto Carlos Alberto Vivacqua, autor da concepção geral do projeto urbanístico e projetos de arquitetura, o que aconteceu foi dar um sentido de espaço de lazer.



tura, o que aconteceu foi dar um sentido de espaço, de liberdade para as pessoas viverem. "Tudo é livre. Só estamos garantindo essa liberdade de viver com a natureza. Para isso foram criadas leis específicas de defesa do ambiente, não permitindo, por exemplo se construir nada que não esteja rigorosamente dentro dos nossos planos. Estaremos sempre tomando conta da área, com esse objetivo fundamental: o respeito pela natureza. A idéia do planejamento no sentido global da palavra é proteger e não condicionar. As pessoas podem fazer o que quiserem, andar, brincar, viver, enfim. Proibição só existirá para construções fora de nosso plano diretor. O resto é deixar que as pessoas vivam, com a mesma liberdade de um pássaro ao voar e estar com as matas, o mar"... — explica o arquiteto.

Responsável pelo paisagismo, Burle Max projetou um hortó para aproveitamento das plantas nativas e conservação dos parques e jardins do local. O grupo Quimetal fará um convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo para pesquisa permanente da vegetação da região, para assegurar maior proteção natural. Burle Max projetou florestas e quatro grandes parques, que incluem quadras de vôlei, futebol de salão, basquete, play-ground e futebol de campo, estacionamento, num total de 75 por cento de área verde em toda a extensão

da cidade, além de um clube social, com ginásio de esportes e piscinas.

VILLAGES E RESIDÊNCIAS

Para passar fim de semana ou mesmo morar em Nova Guarapari existem vários tipos de opções. Foram criados villages, áreas para residências e chácaras.

Os villages foram planejados pelos próprios empreendedores de Nova Guarapari e serão entregues a partir de outubro do ano que vem. São construções até 3 andares no máximo, com varandas, um, dois, ou até três quartos e um sistema de condomínio com apoio completo: portaria, administração, sistema de segurança, telefone interno, marinas, serviço de arrumadeiras, drugstore, lavanderia, restaurante, play-ground. Tudo pago de acordo com o uso.

As residências serão construções de acordo com a vontade do comprador, apenas com permissão no máximo até 2 andares. Existem lotes desde 360 até pequenas chácaras de 2.500 metros quadrados e uma legislação rigorosa com relação a afastamentos e gabaritos, com calçadas de 4,5 metros, duas pistas de 6 metros cada, canteiro central de 8 metros e estacionamento com 5 metros, junto à área de comércio. Nas ruas secundárias, o plano estabelece duas pistas de 4,5 me-

tros, com canteiro central de 6 metros. Mesmo dentro de seu próprio terreno, prevê-se que a construção propriamente dita deve respeitar um afastamento de 3 metros, ficando assim, portanto, uma residência distante da outra pelo menos 21 metros.

Junto às montanhas, existem possibilidades de se adquirirem chácaras, com área acima de 5 mil metros quadrados, estando possível a quem comprar desfrutar de toda a infra-estrutura existente em Nova Guarapari, isto sem contar a já existente em Guarapari — que fica a apenas 3 minutos do local — e Meaípe — a 500 metros, como, por exemplo, postos de gasolina, farmácia, açougues, hotéis e outros.

As empresas que estão à frente do empreendimento Nova Guarapari são as mesmas responsáveis pelo projeto e construção do recentemente inaugurado Centro da Praia, que está levando o comércio para a Praia do Canto. "O Centro da Praia, lançado em julho de 1978 e entregue dentro do prazo prometido é hoje o local mais moderno da cidade. Desta vez, além do planejamento da Consultan, da concepção de Carlos Alberto Vivacqua e da construção da Força Construtora, a Quimetal contou com Burle Max, de quem é dispensável dizer quem é, assim como do arquiteto Ary Garcia Roza" — explica Graciano Espíndula, presidente do grupo Quimetal.

